INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

30 de junho de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Maio de 2023 – Estatísticas rápidas

DORMIDAS CONTINUAM A SUPERAR NÍVEIS DE 2019, PRINCIPALMENTE NO TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO

O **setor do alojamento turístico**[1] registou 2,8 milhões de hóspedes e 7,1 milhões de dormidas em **maio de 2023**, correspondendo a crescimentos de 12,1%[2] e 10,0%, respetivamente (+16,8% e +14,0% em abril de 2023, pela mesma ordem). Face a maio de 2019, registaram-se crescimentos de 8,2% nos hóspedes e 9,0% nas dormidas.

Em maio, o mercado interno contribuiu com 1,8 milhões de dormidas (+0,4%) e os mercados externos totalizaram 5,4 milhões de dormidas (+13,6%). Face a maio de 2019, observaram-se aumentos de 10,2% nas dormidas de residentes e 8,6% nas de não residentes.

As dormidas de residentes no Reino Unido (20,0% do total das dormidas de não residentes em maio) aumentaram 4,0% relativamente a maio de 2019. O mercado espanhol perdeu representatividade (quota de 6,4%), decrescendo 3,0%, tendo sido ultrapassado pelo mercado francês (quota de 10,0%) que diminuiu 4,6%. Os mercados norte americano e canadiano destacaram-se com os maiores crescimentos face a maio de 2019 (+67,2% e +62,2%, respetivamente), mas também face a 2022 (+34,6% e +66,3%, pela mesma ordem).

Face a maio de 2019, as dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões exceto no Algarve (-1,5%). A RA Madeira destacou-se com um crescimento de 47,5%. As dormidas de não residentes decresceram no Algarve (-0,6%) e no Centro (-0,5%), registando-se os maiores crescimentos no Norte (+26,5%), na RA Açores (+21,4%) e na RA Madeira (+18,0%).

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (49,9%) aumentou 1,7 p.p. em maio (50,9%, +3,4 p.p. em abril). A taxa líquida de ocupação-quarto (61,9%) aumentou 3,1 p.p. (60,2%, +4,3 p.p. em abril). Face a maio de 2019, registou-se um decréscimo de 0,1 p.p. na taxa líquida de ocupação-cama e um aumento de 2,3 p.p. na taxa líquida de ocupação-quarto.

No conjunto dos **primeiros cinco meses de 2023**, as dormidas aumentaram 23,9%, +12,7% nos residentes e +29,3% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas cresceram 12,8%, +17,4% nos residentes e +10,9% nos não residentes.

Em maio, 17,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (20,6% em abril).

[1] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

[2] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - tel: + 351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

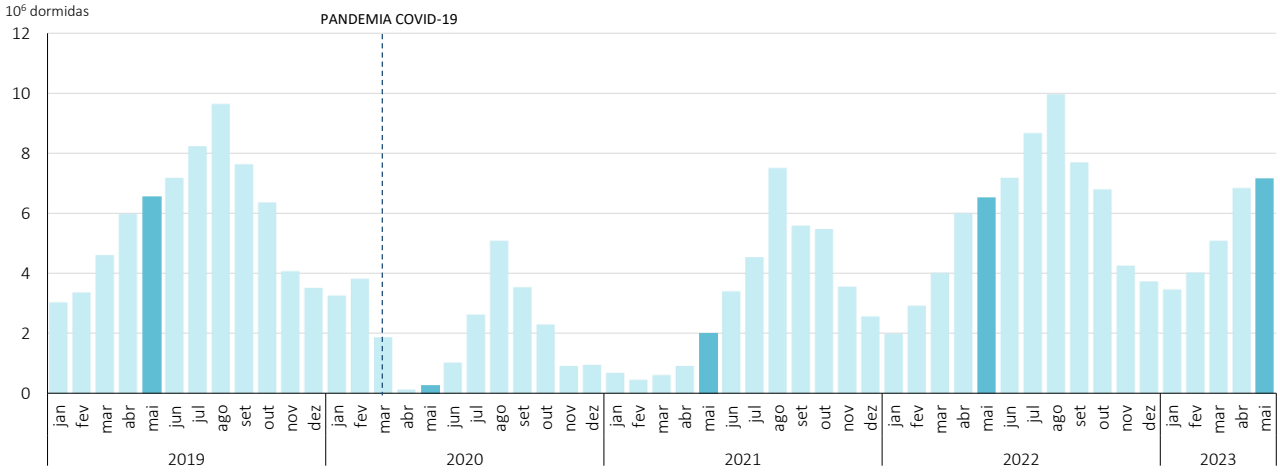
Quadro 1. **Resultados gerais do setor de alojamento turístico**

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Abril 2023		Maio 2023		Jan - Mai 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	**10^3**	**2 735,3**	**16,8**	**2 840,9**	**12,1**	**10 735,7**	**25,7**
Residentes em Portugal	"	1 065,5	8,3	967,3	1,9	4 328,9	13,4
Residentes no estrangeiro	"	1 669,8	22,9	1 873,7	18,3	6 406,8	35,6
Dormidas	**10^3**	**6 838,7**	**14,0**	**7 147,1**	**10,0**	**26 552,0**	**23,9**
Residentes em Portugal	"	2 032,5	7,7	1 787,7	0,4	7 827,2	12,7
Residentes no estrangeiro	"	4 806,1	16,9	5 359,5	13,6	18 724,8	29,3
Estada média	**nº noites**	**2,50**	**-2,4**	**2,52**	**-1,9**	**2,47**	**-1,4**
Residentes em Portugal	"	1,91	-0,6	1,85	-1,5	1,81	-0,7
Residentes no estrangeiro	"	2,88	-4,9	2,86	-4,0	2,92	-4,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	50,9	3,4 p.p.	49,9	1,7 p.p.	41,9	5,5 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	60,2	4,3 p.p.	61,9	3,1 p.p.	51,7	7,5 p.p.

Hóspedes e dormidas mantêm tendência de crescimento face a 2019

Em maio de 2023, o setor do alojamento turístico registou 2,8 milhões de hóspedes e 7,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 12,1% e 10,0%, respetivamente (+16,8% e +14,0% em abril, pela mesma ordem). Face a maio de 2019, registaram-se crescimentos de 8,2% nos hóspedes e 9,0% nas dormidas.

Figura 1. **Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês**



Dormidas continuam a superar valores de 2019, principalmente no turismo no espaço rural e de habitação

As dormidas na hotelaria (82,1% do total) aumentaram 8,9% (+7,7% face a maio de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,6% do total) cresceram 15,9% (+10,2% face a maio de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 3,3%) aumentaram 12,1% (+46,5% comparando com maio de 2019).

Em maio, 17,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (20,6% em abril).

Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10^3

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Abr-23	Mai-23	Jan - Mai 23	Mai-23	Jan - Mai 23
Total	**6 838,7**	**7 147,1**	**26 552,0**	**10,0**	**23,9**
Hotelaria	**5 630,4**	**5 867,9**	**21 846,9**	**8,9**	**23,6**
Hotéis	**4 209,2**	**4 405,8**	**16 640,9**	**9,8**	**25,8**
*****	863,4	909,2	3 198,5	10,4	22,7
****	2 063,8	2 152,1	8 179,2	10,7	28,3
***	935,7	969,4	3 798,4	8,6	26,2
** / *	346,4	375,1	1 464,8	6,8	18,7
Hotéis - apartamentos	**721,1**	**731,1**	**2 652,3**	**5,7**	**18,4**
*****	120,3	109,4	393,2	13,1	19,4
****	501,9	520,5	1 845,3	4,0	16,6
*** / **	99,0	101,2	413,8	7,3	26,0
Pousadas e quintas da Madeira	**75,3**	**75,9**	**297,7**	**0,4**	**10,3**
Apartamentos turísticos	**421,3**	**458,9**	**1 519,9**	**8,8**	**21,1**
Aldeamentos turísticos	**203,5**	**196,2**	**736,1**	**4,4**	**6,9**
Alojamento local	**964,0**	**1 040,7**	**3 886,3**	**15,9**	**27,3**
Turismo no espaço rural e de habitação	**244,2**	**238,5**	**818,8**	**12,1**	**17,6**

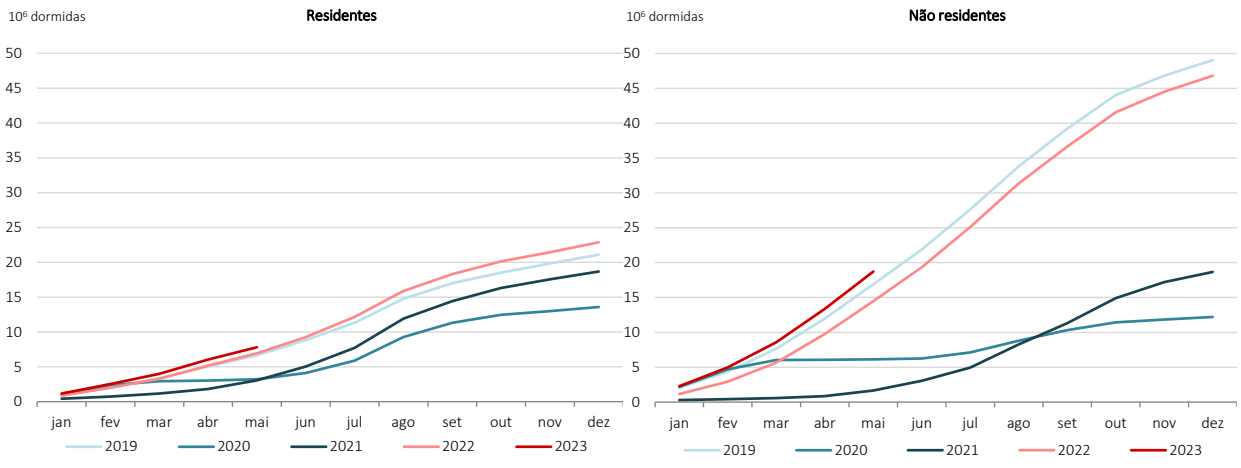
Dormidas de residentes e não residentes continuam acima dos níveis de 2019

Em maio, o mercado interno contribuiu com 1,8 milhões de dormidas (+0,4% após +7,7% em abril) e os mercados externos totalizaram 5,4 milhões de dormidas (+13,6%; +16,9% em abril).

Comparando com 2019, as dormidas aumentaram 9,0% em maio (+10,2% nas de residentes e +8,6% nas de não residentes), abrandando face ao crescimento registado em abril (+14,3%; +20,8% nos residentes e +11,8% nos não residentes).

No **conjunto dos primeiros cinco meses de 2023**, as dormidas aumentaram 23,9%, +12,7% nos residentes e +29,3% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas cresceram 12,8%, +17,4% nos residentes e +10,9% nos não residentes.

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



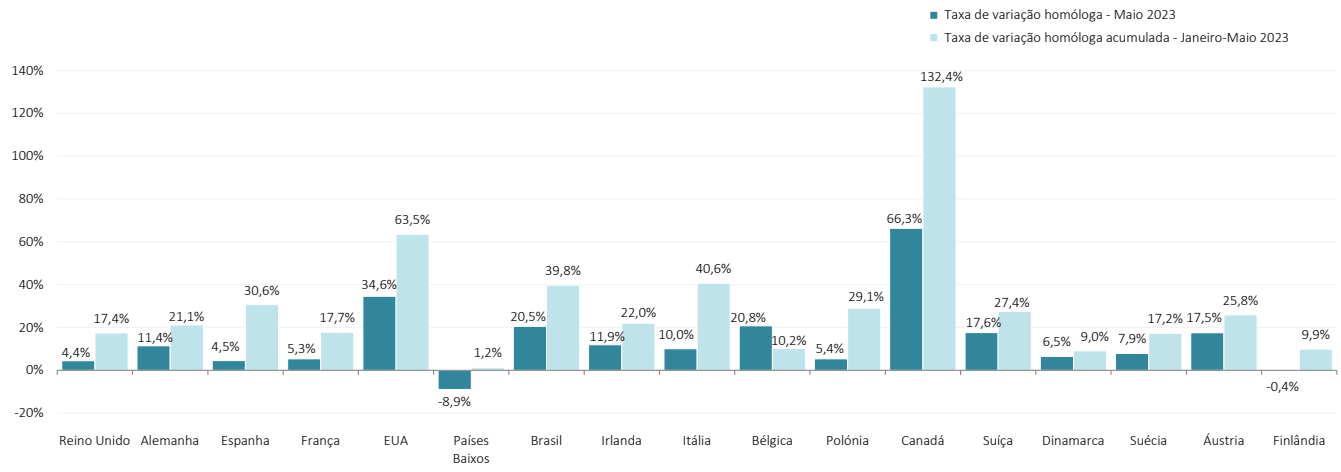
Canadá e Estados Unidos foram os mercados que mais cresceram, face a 2022 e 2019

Entre os dezassete principais mercados emissores[3] (87,3% do total de dormidas de não residentes), apenas os Países Baixos e a Finlândia registaram decréscimos nas dormidas (-8,9% e -0,4%, respetivamente). O Canadá e os Estados Unidos continuaram a ser os mercados que mais cresceram, face a 2022 (+66,3% e +34,6%, respetivamente), embora com abrandamento.

Face a maio de 2019, as dormidas de residentes no Reino Unido (20,0% do total das dormidas de não residentes em maio) aumentaram 4,0%. O mercado alemão (quota de 11,5%) aumentou 2,9%. O mercado espanhol perdeu representatividade (quota de 6,4%) decrescendo 3,0% tendo sido ultrapassado pelo mercado francês (quota de 10,0%) decresceu 4,6%.

Comparando com maio de 2019, continuaram a destacar-se os crescimentos dos mercados norte americano (+67,2%) e canadiano (+62,2%). Os maiores decréscimos observaram-se nas dormidas de hóspedes suecos (-13,1%), finlandeses (-12,8%) e brasileiros (-10,3%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal e acumulada



Dormidas no Algarve voltam a decrescer face a 2019

Em maio, continuaram a registar-se aumentos nas dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 27,7% das dormidas, seguido da AM Lisboa (26,9%) e do Norte (17,2%).

Comparando com maio de 2019, as dormidas no Algarve voltaram a registar um decréscimo (-0,7%), após os aumentos que se verificavam desde o início do ano. Nas restantes regiões continuaram a registar-se crescimentos, com maior realce no Norte (+22,8%), na RA Madeira (21,5%) e na RA Açores (+12,7%).

[3] Com base nos resultados definitivos de dormidas em 2022.

Face a maio de 2019, as dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, exceto no Algarve (-1,5%). A RA Madeira destacou-se com um crescimento de 47,5%, seguindo-se o Norte (+15,6%) e o Centro (+12,9%).

As dormidas de não residentes registaram diminuições no Algarve (-0,6%) e no Centro (-0,5%), face a maio de 2019. Os maiores crescimentos verificaram-se no Norte (+26,5%), na RA Açores (+21,4%) e na RA Madeira (+18,0%).

Quadro 3. **Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II**

Unidade: 10^3

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mai-23		Jan - Mai 23		Mai-23		Jan - Mai 23		Mai-23		Jan - Mai 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	**7 147,1**	**10,0**	**26 552,0**	**23,9**	**1 787,7**	**0,4**	**7 827,2**	**12,7**	**5 359,5**	**13,6**	**18 724,8**	**29,3**
Norte	1 232,1	15,3	4 588,1	27,0	401,1	3,0	1 772,5	10,9	831,0	22,3	2 815,6	39,7
Centro	681,3	14,9	2 617,4	20,4	351,7	3,9	1 589,5	11,0	329,6	29,5	1 027,9	38,5
AM Lisboa	1 919,6	12,7	7 668,4	29,9	365,4	2,5	1 664,5	14,6	1 554,2	15,4	6 004,0	34,9
Alentejo	279,5	7,6	1 070,3	16,9	165,6	1,3	699,1	12,8	113,9	18,2	371,1	25,5
Algarve	1 976,3	6,1	6 248,4	18,3	294,0	-4,5	1 125,0	12,8	1 682,3	8,2	5 123,4	19,6
RA Açores	249,8	8,0	827,5	18,3	95,5	-5,5	423,5	6,2	154,3	18,5	404,0	34,3
RA Madeira	808,6	3,7	3 531,9	24,4	114,4	-7,6	553,0	23,6	694,2	5,9	2 978,8	24,6

Estada média decresceu

Em maio, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,52 noites) diminuiu 1,9% (-2,4% em abril), face ao mesmo mês do ano anterior. A estada média dos residentes (1,85 noites) diminuiu 1,5% e a dos não residentes (2,86 noites) decresceu 4,0%. Os valores mais elevados deste indicador verificaram-se na RA Madeira (4,34 noites) e no Algarve (3,83 noites), e os mais reduzidos ocorreram no Centro (1,67 noites) e no Alentejo (1,72 noites).

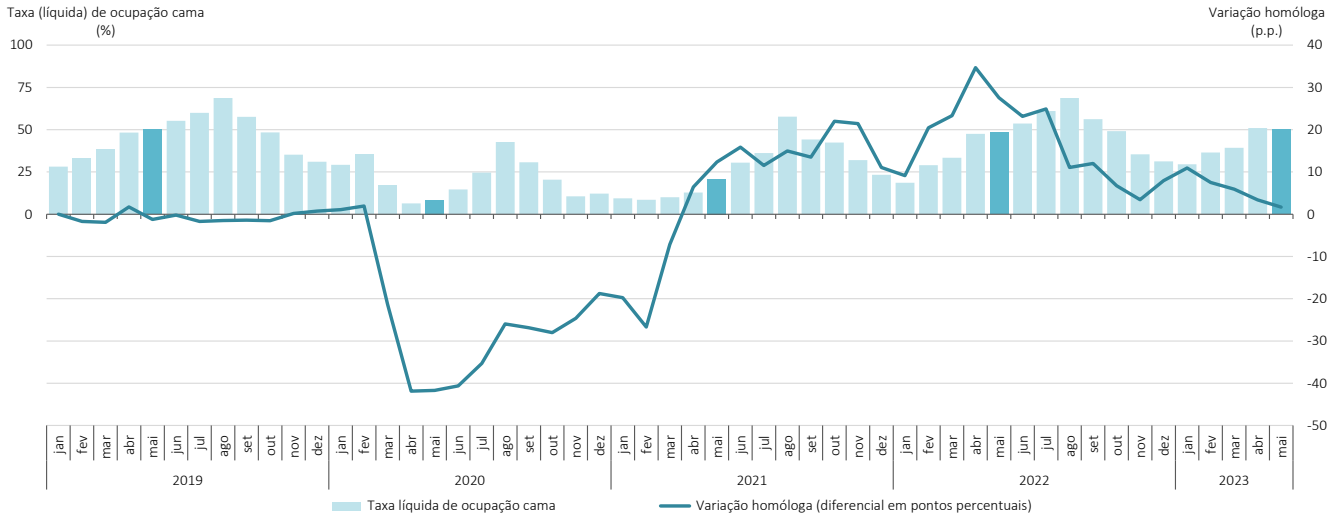
Quadro 4. **Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II**

NUTS II	Estada média			
	Mai-23		Jan - Mai 23	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	**2,52**	**-1,9**	**2,47**	**-1,4**
Norte	1,89	0,5	1,86	1,4
Centro	1,67	-2,5	1,68	-2,8
AM Lisboa	2,31	-1,9	2,29	-1,5
Alentejo	1,72	-2,0	1,78	-2,0
Algarve	3,83	2,0	3,74	-0,8
RA Açores	2,95	-0,9	2,78	-2,8
RA Madeira	4,34	-3,7	4,44	-1,8

Taxa líquida de ocupação-cama ligeiramente abaixo do valor de 2019

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (49,9%) aumentou 1,7 p.p. em maio (+3,4 p.p. em abril), embora tenha ficado ligeiramente abaixo do valor observado em maio de 2019 (50,1%).

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em maio, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (69,2%) e na AM Lisboa (62,8%). Os maiores acréscimos neste indicador ocorreram na AM Lisboa (+3,4 p.p.) e no Norte (+3,0 p.p.), enquanto na RA Açores e no Alentejo se registaram diminuições (-4,3 p.p. e -1,2 p.p., respetivamente).

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (61,9%) aumentou 3,1 p.p. em maio (+4,3 p.p. em abril), ficando 2,3 p.p. acima do valor observado em maio de 2019 (59,6%).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Mai-23		Jan - Mai 23		Mai-23		Jan - Mai 23	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	**49,9**	**1,7**	**41,9**	**5,5**	**61,9**	**3,1**	**51,7**	**7,5**
Norte	47,8	3,0	38,5	5,4	58,6	3,9	47,1	6,8
Centro	32,9	2,4	28,0	3,1	41,3	3,1	34,7	4,1
AM Lisboa	62,8	3,4	52,9	8,8	78,9	4,5	66,3	11,8
Alentejo	32,2	-1,2	28,0	1,7	40,8	-0,5	34,8	2,4
Algarve	49,3	1,1	39,6	4,5	61,6	3,4	49,8	6,8
RA Açores	44,2	-4,3	34,8	1,2	60,8	1,8	45,8	5,0
RA Madeira	69,2	2,2	62,2	7,9	79,1	1,5	72,4	10,6

NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia de COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a abril: resultados provisórios; 2023 - Maio: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (alojamento turístico); Mensal

Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (alojamento turístico); Mensal

Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência (Portugal, Estrangeiro); Mensal

Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência (Portugal, Estrangeiro); Mensal

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do Turismo no portal do INE.

Data do próximo destaque mensal – 14 de julho de 2023

Data da próxima estatística rápida – 31 de julho de 2023